

De Roberto Campos partiram as farpas

BRASÍLIA — Apesar das perguntas dos Senadores, o principal ponto do debate entre o Ministro da Fazenda, Bresser Pereira, e a comissão especial para a negociação da dívida externa foi mesmo o discurso de dez minutos que o Senador Roberto Campos fez, criticando a atual estratégia de negociação, em que o País pleiteia um **spread** zero.

Roberto Campos começou a falar jogando farpas no ex-Ministro da Fazenda Dilson Funaro, a quem chamou de arrogante e messiânico. Não poupou, também, a Bresser, a quem se referiu como “uma pessoa com uma postura racional onírica”. Racional porque o considera um economista de respeito e onírico por estar ligado ao PMDB.

Bresser disse que tinha honra de pertencer ao PMDB. A resposta foi do Senador Fernando Henrique Cardoso, que disse que, se por estar ligado ao PMDB, a postura de Bresser é onírica, isto deve-se “ao pesadelo recessivo deixado pelo PDS”.

A maior parte das perguntas teve o caráter objetivo, o que fez o Senador Fernando Henrique comentar que o fato mostrava uma prévia de regime legislativo, onde os Ministros vão periodicamente ao Congresso para prestar esclarecimentos sobre a condução da política do Governo.